

21º Boletim RedINET- Brasil volume 2

Fruto de um convite publicado no site da RedINET e na comunidade EtnoMatemaTicas Brasis, a 21ª edição do Boletim RedINET-Brasil traz a temática “As *ticas* de *matema* na escola/universidade de portas fechadas: (im)possibilidades e novos caminhos em diferentes etnos”.

Dezessete autores aceitaram divulgar suas reflexões acerca de ações - enquanto *ticas* de *matema* em diferentes *etnos* - decorrentes e ocorrentes nesta fase de suspensão das atividades presenciais. Há duas perspectivas: cinco fazem uma abordagem geral sobre impactos, revisões e adaptações à nova realidade, ressaltando também suas impossibilidades, e doze trazem ações decorrentes, propostas e iniciadas neste período, destacando seu objetivo, grupo sociocultural atendido, dificuldades e contribuições.

Aqui também veremos brevemente sobre novo acrônimo, RedINET, sobre ISBN dos Anais do VEm Brasil, sobre o Virtual EtnoMatemaTicas Humanistas (VEm Humanistas), sobre o e-Almanaque EtnoMatemaTicas Brasis, em edição.

Esperamos que gostem!

Coordenação RedINET-Brasil

VEm Brasil e IFAP: uma estratégia curricular

Romaro Silva
Olenêva Sanches Sousa

O VEm Brasil 2020 e jovens acadêmicos do Instituto Federal do Amapá (IFAP) puderam celebrar uma oportunidade mútua. Enquanto o evento registrava uma expressiva participação de graduandos do IFAP, os licenciandos contabilizavam horas em seus currículos.

Com quatro trabalhos no VEm Brasil, o IFAP já constava na programação com três professores e quatro estudantes, mas, por força da pandemia, ao ver as atividades acadêmicas presenciais suspensas em todos os níveis e modalidades de ensino, o Prof. Romaro Silva, então Pró-Reitor de Ensino da instituição, fez uma comunicação institucional sugerindo o aproveitamento quali-quantitativo do evento como estratégia curricular, desde que todos pudessem participar. Assim, além dos proponentes de trabalhos, diversos licenciandos em Matemática, Pedagogia e Física estiveram como espectadores-iterativos do evento, e muitos outros acessaram o material disponível nos canais do evento.

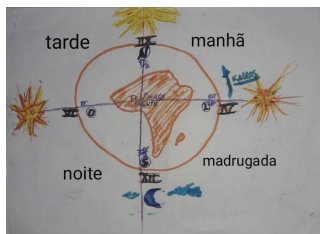
Neste sentido, destacamos que para os alunos do primeiro período, o evento foi o primeiro contato com a pesquisa científica, conforme foi possível evidenciar em alguns minirrelatos, para os alunos concluintes, o evento representou a apresentação de diversos programas de pós-graduação no país que atuam com a Etnomatemática e possibilidades para a formação continuada.

No aspecto curricular, os alunos, que comprovaram através da certificação, validaram 20 horas nos componentes curriculares do semestre letivo nas disciplinas de Práticas de Ensino, Projetos de Ensino, Metodologia Científica e Seminários nos três cursos mencionados acima.

AFROETNORELAÇÕES: Trigonometria Kairológica em espaços manicomiais

Edcarlos Costa

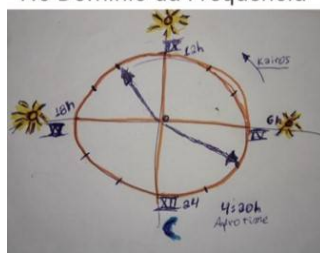
Dentre os impactos causados pelos isolamentos sociais em tempos de pandemia, buscamos o espaço e o público dos Hospitais e Clínicas Psiquiátricas, que possuem uma vulnerabilidade maior ao Covid 19, devido ao uso contínuo (portanto cíclico) de medicamentos psicotrópicos, este *insight* sobre os ciclos, períodos, frequências, tem por objetivo criar relações etnomatemáticas com as vivências cotidianas dos pacientes internos (etno), e suas próprias articulações, percepções mentais e psíquicas, tendo como inspiração as análises e relativizações feitas inspiradas em leituras sugeridas no espaço psicogeográfico de uma clínica manicomial de tratamento na localidade de Aracaju-Se em Abril/2020. Segundo a interpretação da análise do helenista (estudante de histórias gregas) Dónald Shuler, ao traduzir o livro *Odisseia I* Telemaquia – Homero, aborda sobre a Primeira Aurora e o amadurecimento e maturidade espiritual de Telêmaco, após o contato com Mentos. Por análise só há indícios de Telêmaco durante os primeiros momentos do nascer da aurora, ou seja, durante o dia, como representado na figura abaixo.



Afroetnotrigonometria 1

O referido tempo Kairos, para nós, o tempo invertido em referência ao cronológico, move-se em sentido anti-horário. Assim, a metodologia aplicada referencia-se no sol. Observando-o desde o nascer (início do ciclo do dia = 0º) até o renascer (final do ciclo do dia = 360º). O Afroetnométodo utilizado possibilita abordagens de ensino-aprendizagem com novos parâmetros e epistemologias multidisciplinares. O Tempo que também pode ser chamado de Período (T ou τ ; em grego: tau, transl.: tau), e que é o inverso da frequência (“f”). Deste modo: $T = 1/f$, equação que relaciona o Período como sendo o inverso da frequência.

No Domínio da Frequência



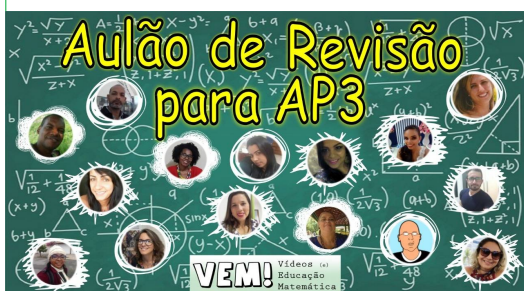
Afrotempo Kairológico

A dinâmica sugerida pode ser associada com as leituras de trabalhos terapêuticos nas clínicas, possibilitando ludicidades educativas matemáticas.

Videoaula como recurso para superar o distanciamento social

Andréa Thees, Bruno Viana e Claudia Meira

O grupo atendido era formado por cerca de 300 graduandos inscritos na disciplina de Matemática na Educação, do Curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância, da UNIRIO. Participaram 15 professores de matemática, 12 mediadores dos Polos distribuídos por municípios do Estado do Rio de Janeiro, 2 mediadores da UNIRIO e uma professora que coordena a disciplina. Nosso objetivo foi a aproximação dos alunos, incentivando-os a não desistirem da disciplina. Com o fechamento dos Polos, as tutorias presenciais foram suspensas. Os momentos de estudos e apoio aos estudantes, foram repensadas e adaptadas em videotutorias. Contudo, notamos um número baixíssimo de participação. Conhecemos a realidade dos nossos alunos e sabemos que a maioria reside em zonas rurais, afastadas das cidades. Muitos conseguem acessar a internet somente por meio dos equipamentos de informática disponíveis nos Polos. Optamos, então, pela gravação de uma videoaula, com os principais temas da disciplina, dividida em 12 episódios, cada um gravado por um professor da equipe que se dispôs a participar. Esse recurso audiovisual pode ser acessado via celular, de modo assíncrono, sendo compartilhado nas redes sociais, em diversos etnos. As *ticas* desenvolvidas durante a elaboração dos roteiros, gravação e edição da videoaula, nos trouxeram matemáticas adquiridas por meio de saberes e fazeres docentes, com o objetivo de produzir um material audiovisual inédito, através da prática colaborativa e de aprendizagens mútuas. Nesse período, apesar do que está sendo vivido, o índice de aprovação na disciplina foi o maior dos últimos anos. Esse resultado pode estar apontando que uma escolha assertiva vem quando demonstramos estar presentes, mesmo à distância, nos importando com o outro, com nossos alunos, acolhendo-os e, ao mesmo tempo, incentivando-os a buscar a aprovação. <https://facebook.com/vemassistir.unirio/posts/3494452700584239>



Comunidade
EtnoMatemaTicas Brasis
A caminho de 2000 seguidores!

EtnoMatemaTicas
Brasis